



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Abpa No Diagnóstico Diferencial Da Asma: Relato De Caso

Autores: JÉSSICA CHIMENTI SERRANO BERNABÉ (IPPMG/UFRJ); DANIELA LOPES SARMET MOREIRA (IPPMG/UFRJ); RENATA MONTEIRO BARROS DA SILVA (IPPMG/UFRJ); KARINE BAHRI DE OLIVEIRA PENNA (IPPMG/UFRJ); ALINE DE SOUZA MENDES (IPPMG/UFRJ); FERNANDA PINTO MARIZ (IPPMG/UFRJ); EVANDRO PRADO (IPPMG/UFRJ); CAMILA KOELER LIRA (IPPMG/UFRJ); HELOIZA HELENA NUNES DA SILVEIRA (IPPMG/UFRJ); VIVIANE FONSECA HERMES ZUQUIM DE CARVALHO (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: a aspergilose broncopulmonar alérgica (ABPA) é uma patologia não invasiva em que há uma reação de hipersensibilidade das células T CD4+ Th2 em resposta à colonização pelo fungo nas vias aéreas, com aumento de IgE e eosinofilia, acometendo principalmente pacientes com asma e fibrose cística. Embora a patogênese da ABPA ainda não esteja totalmente definida, fatores como a susceptibilidade do hospedeiro e fatores genéticos estão relacionados. Estes pacientes apresentam exacerbações caracterizadas por sibilância, tosse com expectoração, piora da função pulmonar, infiltrados pulmonares, aumento dos níveis de IgE e eosinofilia importante, podendo evoluir para fibrose pulmonar e/ou bronquiectasias. Relato de caso: adolescente de 12 anos de idade, com história de asma, exacerbações frequentes e “pneumonias de repetição”. Foi investigado para defeitos de produção de anticorpos (dosagem de imunoglobulinas, perfil linfocitário), fibrose cística, deficiência de alfa1-antitripsina, com resultados normais. A investigação evidenciou teste cutâneo de leitura imediata positivo para *Aspergillus* sp., além de presença de bronquiectasias centrais na tomografia computadorizada de tórax, sendo diagnosticado ABPA. Foi instituído o tratamento, e após um ciclo de corticoide oral evoluiu com boa resposta clínica, redução da eosinofilia e da IgE total em mais de 60%. Comentários: ressaltamos a importância de considerar a ABPA no diagnóstico diferencial de pacientes com asma persistente com dificuldade de controle e infiltrado pulmonar recorrente. A identificação precoce da ABPA pode evitar o desenvolvimento de lesões pulmonares permanentes e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.